



Internacional

O conservador pró-europeu Péter Magyar venceu neste domingo (12) as eleições legislativas na Hungria, com uma supermaioria no Parlamento que lhe dá liberdade... **P.2**

Finanças

As conversas de paz entre os Estados Unidos e o Irã entram neste domingo (12) em seu segundo dia em Islamabad, onde buscam alcançar uma trégua duradoura em uma... **P.3**

Esportivas e Sociais

O Lyon encerrou uma sequência de seis jogos sem vencer no campeonato francês neste domingo (12) ao derrotar o Lorient por 2 a 0 no Groupama Stadium, pela 29ª rodada da... **P.4**

Aruba

Nuvens dispersas
Amanhecer: 06:13 AM
Ocaso: 07:03 PM
Umidade: 80%



27-28 C

■ Mais de 63 mil eleitores ficaram sem votar nas eleições presidenciais

Policiais e promotores intervêm em órgão eleitoral no Peru



Uma mulher indígena vota durante as eleições presidenciais

(Foto AFP)

Policiais e promotores intervieram neste domingo (12) nas instalações da autoridade eleitoral do Peru, mergulhado em uma profunda crise política, após mais de 63 mil eleitores ficarem sem votar nas eleições presidenciais por falta de entrega de cédulas, urnas e outros materiais necessários.

Jornalistas da AFP constataram a presença de agentes policiais dentro e nos arredores da Oficina Nacional de Processos Eleitorais (ONPE), responsável pela organização da eleição.

Os policiais e promotores "realizam diligências na ONPE e na empresa" contratada para distribuir o material eleitoral, informou a Direção contra a Corrupção da Polícia (Dirco-corp) na rede social X.

Em 15 locais de votação, "não foi possível instalar 211 mesas de votação, o que impactou 63.300" eleitores, e eles não pagarão multa por não votar, disse o chefe da ONPE, Piero Covetto.

"Isto não é sobre uma multa. Trata-se do direito de ir votar no candidato ou candidatos" a deputados e senadores, afirmou a candidata de direita Keiko Fujimori, favorita nas pesquisas.

Ela propôs uma ampliação do horário de votação, que já havia sido estendido uma vez até as 18h00 lo-

cais (20h00 de Brasília) devido aos atrasos.

O Peru, com voto obrigatório, teve oito presidentes desde 2016, metade deles destituídos por um parlamento que concentra a rejeição da população.

"Há idosos, pessoas que vieram com seus bebês nos braços, e não abriram as mesas", disse indignada à AFP a eleitora Elva Ramos, de 49 anos, no turístico distrito de Miraflores.

Sem opções

Boa parte dos peruanos não confia em seus políticos, a quem responsabilizam pela pior onda de criminalidade desde o conflito do Estado peruano com a guerrilha maoísta Sendero Luminoso (1980-2000).

"Está tudo péssimo. A criminalidade nos dominou e praticamente já acabou conosco", disse Raúl Cabana, operário de 45 anos, que votou perto do centro de Lima.

Os eleitores "chegam muito incrédulos, muito inseguros, sem fé na política, sem reconhecer lideranças sólidas que orientem o voto", diz o sociólogo David Sulmont.

As preferências estão distribuídas entre sete candidaturas com chances de avançar para um segundo turno em junho. Nenhuma supera 15% das intenções de voto.

Em entrevista à AFP na véspera da eleição, Fujimori prometeu expulsar imigrantes irregulares, atrair investimentos dos Estados Unidos e se juntar ao bloco de governos de direita da região, que cresce com o apoio de Donald Trump.

Ela é seguida de perto pelo empresário centrista Ricardo Belmont, pelo outsider populista Carlos Alvarez, pelo milionário Rafael López Aliaga e pelos esquerdistas Roberto Sánchez, Alfonso López Chau e Jorge Nieto.

Em 2021, o esquerdista Pedro Castillo (2021-2022) chegou de surpresa à presidência, apesar de aparecer em sétimo lugar nas pesquisas uma semana antes do primeiro turno.

No domingo passado, ainda havia 16% de indecisos e outros 11% que pretendiam não votar em ninguém, segundo a Ipsos.

"Não há esperança"

Os candidatos começaram o dia com cafés da manhã transmitidos pela televisão, cercados por suas equipes e apoiadores, uma tradição eleitoral no Peru.

"Eu, como gestor, não estou acostumado à burocracia", disse neste domingo López Aliaga, que se comprometeu a aumentar o orçamento para os mais pobres. "Eu primeiro faço e depois peço permissão", afirmou.

Os eleitores enfrentam uma cédula de 44 centímetros de comprimento, na qual também marcam, pela primeira vez desde 1990, deputados e senadores, já que o país restabelecerá em julho um parlamento bicameral.

Para Sulmont, "há uma grande desconexão entre a oferta política e as expectativas das pessoas".

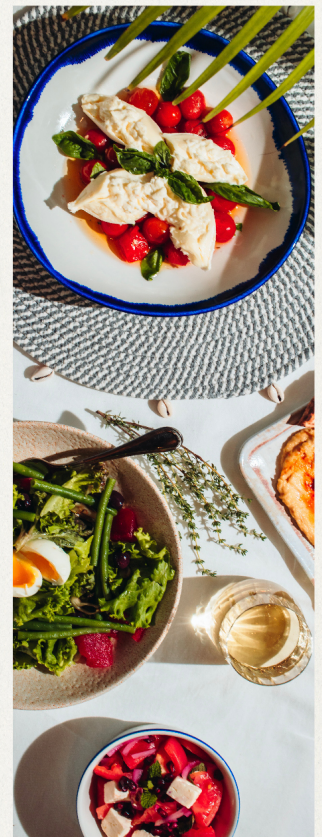
"Nenhuma das candidaturas desperta grande entusiasmo", afirma.

Mais de 90% dos peruanos têm "pouca" ou "nenhuma confiança" em seu governo e em seu parlamento, a taxa mais alta da América Latina, segundo a pesquisa regional Latino-barómetro.

"Não há esperança, com tantas coisas que aconteceram. Não tenho um candidato", diz Luis Peña, um engraxate de 55 anos.

MERCÁT

A journey to The Mediterranean



Discover Mercát, the premier
culinary destination at the
Aruba Marriott Resort &
Stellaris Casino.

Reservations
mercataruba.com

■ Orbán admitiu a derrota, reconheceu resultados “dolorosos, mas inequívocos” e felicitou “o partido vencedor”

Pró-europeu conservador Magyar destrona Orbán na Hungria, que reconhece derrota ‘dolorosa’

O conservador pró-europeu Péter Magyar venceu neste domingo (12) as eleições legislativas na Hungria, com uma supermaioria no Parlamento que lhe dá liberdade para desmantelar o sistema instaurado pelo nacionalista Viktor Orbán, que reconheceu sua derrota após 16 anos no poder.

“Nós libertamos a Hungria”, proclamou Magyar ao fim da noite, em um palco montado às margens do Danúbio.

Dezenas de milhares de apoiadores eufóricos do partido Tisza celebraram os resultados diante da sede eleitoral da legenda em Budapeste, agitando bandeiras húngaras e dançando, enquanto buzinas ecoavam pela capital.

“Juntos derrotamos o regime de Orbán”, afirmou Magyar diante de seus seguidores. “Libertamos a Hungria, recuperamos nossa pátria”.

Segundo a apuração oficial com 98,15% das seções eleitorais, o Tisza obteve 138 dos 199 assentos com 53,56% dos votos, contra 55 assentos e 37,86% para o partido Fidesz, de Orbán. Houve uma participação recorde de 79,50%, atribuída sobretudo a uma maior mobilização em cidades médias e entre os jovens, segundo analistas.

Pouco antes, Orbán admitiu a derrota, reconheceu resultados “dolorosos, mas inequívocos” e felicitou “o partido vencedor”.



Péter Magyar

(Foto AFP)

“Derrota para o autoritarismo”

A derrota de Viktor Orbán, que havia transformado seu país de 9,5 milhões de habitantes em um modelo de democracia iliberal, representa também um golpe para movimentos nacionalistas e de extrema direita em todo o mundo. É o caso, em particular, do campo MAGA do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que enviou o vice-presidente JD Vance para apoiar Orbán na reta final da campanha e criticar a interferência dos “burocratas de Bruxelas”.

“É uma derrota estrondosa para o autoritarismo, cujo eco vai muito além das fronteiras da Hungria”, apontou o centro de estudos americano Center for American Progress.

“É também um golpe importante para aqueles que viam no modelo corrupto de Viktor Orbán um exemplo a seguir, incluindo Donald Trump”, acrescentou.

“Em um contexto de tensões crescentes, tornou-se mais difícil apresentar Trump como um garantidor de estabilidade, já que alguns o percebem como um fator de incerteza no cenário internacional”, destaca Bulesú Hunyadi, analista do Political Capital.

Vários líderes europeus felicitaram Magyar, entre eles o presidente francês, Emmanuel Macron, o chanceler alemão, Friedrich Merz, e o primeiro-ministro polonês, Donald Tusk, que acrescentou em húngaro: “Russos, voltem para casa”, em referência à proximidade de Orbán com Vladimir Putin.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, celebrou que “a Hungria escolheu a Europa”.

Se Bruxelas evitou se pronunciar abertamente antes da votação, “a maioria dos Estados-membros ficará bastante satisfeita em se livrar de Orbán”, afirmou recentemente um diplomata europeu.

Segundo ele, “a paciência chegou ao limite” diante de um líder nacionalista que recorria regularmente ao direito de veto para bloquear políticas europeias, incluindo, no fim de março, um empréstimo de 90 bilhões de euros para a Ucrânia.

Ex-aliado do partido de Orbán antes de se tornar seu principal opositor, Magyar conseguiu, em dois anos, construir um movimento capaz de derrotar o primeiro-ministro, apesar de um sistema eleitoral moldado a seu favor desde seu retorno ao poder em 2010 e do controle exercido por seus aliados sobre mais de 80% dos meios de comunicação.

“Estou aqui para vencer”, declarou Orbán pela manhã, após votar em Budapeste, destacando suas amizades pelo mundo, “dos Estados Unidos à China, passando pela Rússia e o mundo turco”.

Magyar comprometeu-se a melhorar os serviços públicos, especialmente na saúde e na educação.

E, na política externa, prometeu ser um membro leal da União Europeia, embora, assim como Orbán, se oponha ao envio de armas à Ucrânia.

“Sinto-me fantasticamente bem. Finalmente nos livramos deste sistema, e já era hora”, disse Zoltán Szilárd, estudante de 20 anos, celebrando a vitória em meio à multidão de apoiadores de Magyar.

■ Mas continuou “operações de combate em determinados setores, incluindo o uso de drones FPV e drones kamikaze”

Trégua de Páscoa entre Rússia e Ucrânia chega ao fim

Uma trégua entre a Rússia e a Ucrânia por ocasião da Páscoa ortodoxa expirou oficialmente nesta segunda-feira (13, datal local), após ambas as partes se acusarem mutuamente de milhares de violações, apesar de uma diminuição dos bombardeios aéreos russos.

A trégua durou 32 horas, das 16h00 (10h00 de Brasília) de sábado até o final deste domingo.

Ambas as partes haviam concordado em respeitar o cessar-fogo, ordenado pelo presidente russo, Vladimir Putin, na quinta-feira e proposto mais de uma semana antes por seu par ucraniano, Volodimir Zelensky.

Mas, como ocorreu com um acordo semelhante no ano passado, apenas uma calma relativa prevaleceu ao longo dos 1.200 quilômetros da linha de frente.

Até as 22h00 locais (16h00 de Brasília) deste domingo, “foram registradas 7.696 violações por parte do inimigo”, informou o Exército ucraniano no Facebook.

A Rússia teria respeitado o cessar-fogo em certa medida, mas continuou “operações de combate em determinados setores, incluindo o uso de drones FPV e drones kamikaze”, acrescentou.

O Ministério da Defesa russo acusou Kiev de quase 2.000 violações da trégua, segundo informou na plataforma de mensagens MAX, promovida pelo Estado.

Kiev disparou 258 vezes com artilharia ou tanques, realizou 1.329 ataques com drones FPV e lançou “diferentes tipos de munições” em 375 ocasiões, principalmente por meio de drones, afirmou a Rússia.

Moscou também acusou as forças ucranianas de lançar “três ataques noturnos” contra posições russas e “quatro tentativas de avanço” ao longo da linha de frente, acrescentando que todas foram frustradas.

Zelensky pediu um cessar-fogo mais prolongado em seu discurso noturno de sábado, afirmando que a Ucrânia havia apresentado a proposta à Rússia.

Mas, em declarações divulgadas no domingo, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, rejeitou qualquer prorrogação, a menos que o líder ucraniano aceitasse as condições “bem conhecidas” da Rússia.

“Enquanto Zelensky não tiver a coragem de assumir essa responsabilidade, a operação militar especial continuará após a expiração do cessar-fogo”, acrescentou Peskov.

A Rússia exige concessões políticas e territoriais da Ucrânia, em particular uma retirada total da região de Donetsk, parcialmente controlada por Moscou. Kiev rejeita essas exigências, que considera uma capitulação.

Alegria festiva

Como sinal de uma relativa redução das atividades militares, o Estado-Maior ucraniano destacou, no entanto, que não foi registrado nenhum ataque russo com drones de longo alcance do tipo Shahed, bombas aéreas guiadas ou mísseis.

A Ucrânia tem enfrentado ataques com centenas de drones russos quase todas as noites, o que tem provocado respostas por parte de Kiev.

Na região de Kharkiv, o tenente-coronel Vasil Kobziak, de 32 anos, declarou na manhã de domingo à AFP que, em seu setor, a situação estava “bastante tranquila”.

Embora o oficial tenha afirmado que a trégua não foi respeitada “completamente”, a calma relativa permitiu que seus soldados da 33ª brigada

mecanizada participassem de uma missa de Páscoa ao ar livre.

“Como você pode ver, nossos camaradas têm a oportunidade de abençoar suas cestas de Páscoa e sentir o calor e a alegria desta festividade”, disse à AFP, em referência a essa tradição religiosa.

Na região russa de Kursk, na fronteira com a Ucrânia, o governador Alexander Jinshten também acusou Kiev de violar o cessar-fogo ao atacar com um drone um posto de gasolina na cidade de Lgov, deixando três feridos, incluindo um bebê.

Moradores da cidade de Zaporizhzhia, no sul da Ucrânia, mostraram-se céticos quanto às intenções da Rússia.

“Acho que eles estão usando isso como cobertura para se reorganizar”, disse Vladyslav, de 28 anos.

RUTH'S CHRIS STEAK HOUSE ARUBA

Ruth's Chris Steak House located at the Aruba Marriott Resort is synonymous with excellent steak and fine dining. Reservations required. Book now on OpenTable

RUTH'S CHRIS STEAK HOUSE THIS IS HOW SIZZLING STEAKS ARE DONE

■ “Cheguemos ou não a um acordo, tanto faz para mim. O motivo é que nós vencemos”

EUA e Irã realizam negociações diretas no Paquistão

As conversas de paz entre os Estados Unidos e o Irã entram neste domingo (12) em seu segundo dia em Islamabad, onde buscam alcançar uma trégua duradoura em uma guerra na qual Israel afirma ter “destruído” os programas nuclear e balístico da república islâmica.

Essas conversas entre os dois países, inimigos desde a revolução islâmica de 1979, desenrolam-se, segundo a Casa Branca, em um formato trilateral, com a presença de membros do alto escalão do Paquistão, que facilitou o cessar-fogo de duas semanas iniciado na quarta-feira.

Agências estatais de notícias iranianas indicaram que as conversas continuarão na manhã de domingo e acusaram os Estados Unidos de fazer “exigências excessivas” em relação ao Estreito de Ormuz, via estratégica por onde passa 20% do petróleo mundial.

O Irã bloqueou a passagem pelo estreito desde o início da guerra, em 28 de fevereiro, com os bombardeios israelense-americanos contra seu território.

Uma fonte paquistanesa que pediu anonimato assegurou que “as negociações avançam na direção certa”. “O ambiente geral é cordial”, disse à AFP.

O presidente americano Donald Trump afirmou neste sábado que “tanto faz” para ele o resultado das conversas entre os Estados Unidos e o Irã no Paquistão, ao insistir que seu país havia vencido a guerra.

“Cheguemos ou não a um acordo, tanto faz para mim. O motivo é que nós vencemos”, disse Trump a jornalistas.

Por parte dos Estados Unidos, a delegação é chefiada pelo vice-presidente JD Vance. Junto a ele, estão o enviado especial Steve Witkoff e Jared Kushner, genro de Trump.

O Irã está representado em Islamabad, entre outros, por seu influente presidente do Parlamento, Mohammad Bagher Ghalibaf, e pelo ministro das Relações Exteriores, Abbas Araghchi.

“Lutam por sua sobrevivência”

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, proclamou vitória.

“Conseguimos destruir o programa nuclear e destruir o programa de mísseis” do Irã, declarou Netanyahu em um discurso televisionado, acrescentando que a guerra também enfraqueceu os dirigentes iranianos e seus aliados regionais.

“Eles queriam nos estrangular e [agora] somos nós que os estrangulamos. Eles nos ameaçavam com a aniquilação e agora lutam por sua sobrevivência”, afirmou.

Mas, segundo Trita Parsi, analista do grupo de reflexão Quincy Institute for Responsible Statecraft, “nunca antes os iranianos tinham negociado com os Estados Unidos com tantas cartas na mão”.

O controle do Estreito de Ormuz é um dos instrumentos de pressão de que Teerã dispõe.

As forças armadas dos Estados Unidos anunciaram que dois navios de guerra cruzaram essa via marítima para uma operação preparatória ao seu desminamento, poucas horas depois de Trump dizer que seu país havia iniciado “o processo de desbloqueio” do estreito.

A Guarda Revolucionária do Irã ameaçou tratar “severamente” os navios militares que transitarem pelo Estreito de Ormuz, informou a televisão estatal neste domingo (12, noite de sábado no Brasil).

“Qualquer tentativa de navios militares de passar pelo Estreito de Ormuz será enfrentada severamente”,

declarou o comando naval da Guarda, segundo a emissora IRIB.

O primeiro-ministro paquistanês, Shehbaz Sharif, avalia que as partes estão em uma fase de tudo ou nada, o que dificulta “estabelecer uma trégua duradoura”.

O fosso entre os países beligerantes é abissal em temas cruciais como as sanções, a situação no Líbano e a reabertura do Estreito de Ormuz. Veículos de comunicação iranianos afirmam que os Estados Unidos apresentam “exigências excessivas” sobre o estreito.

Mais de 2 mil mortos no Líbano

Desde a entrada em vigor do cessar-fogo na quarta-feira, Israel alega que o Líbano não está incluído na trégua.

Neste sábado, os ataques israelenses no sul do Líbano mataram ao todo 18 pessoas, segundo o Ministério da Saúde.

O exército israelense anunciou ter atacado, nas últimas 24 horas, mais de 200 alvos do Hezbollah. Na quarta-feira, realizou no país os ataques mais mortíferos desta guerra, com ao menos 357 mortos em um único dia, segundo o último balanço.

As autoridades libanesas informaram que, desde 2 de março, foram registrados 2.020 mortos e 6.436 feridos.

De acordo com a presidência libanesa, estão previstas para terça-feira conversações entre Líbano e Israel em Washington, que o Hezbollah não vê com bons olhos.

Netanyahu quer um acordo duradouro. “O Líbano recorreu a nós para iniciar negociações diretas [...] Estabeleci duas condições: queremos o desarmamento do Hezbollah e queremos um verdadeiro acordo de paz que perdure por gerações”, declarou em seu discurso transmitido pela TV.

Principais indicadores nos EUA

Dow Jones		
Nasdaq	173.69	+ 0.04%
S&P		
Principais indicadores americanos internacionais		
Austrália		
Frâncfort	44.20000	- 0.01%
Itália		
Londres		
Madrid	27.49000	- 0.01%
Paris	50.82000	- 0.02%
Tóquio		
Toronto		
Principais indicadores latino-americanos		
Bogotá		
Buenos Aires		
Lima		
México		
Panamá		
Santiago		
Sao Paulo		
Venezuela		
Principais indicadores de empresas nos EUA		
3D Systems Corp	1.92000	+ 0.00%
3M Co	150.32001	- 0.04%
Alcoa	73.029999	- 0.02%
Amex	313.5	- 0.06%
AT&T	26.46000	- 0.00%
B. of America	52.54000	- 0.01%
Boeing	217.63000	- 0.04%
Caterpillar	790.65997	+ 0.25%
Chevron	188.55000	- 0.02%
Cisco Systems	82.22000	- 0.02%
Coca Cola	77.47000	- 0.02%
Exxon Mobil	152.50999	- 0.01%
General Electric	308.35001	- 0.09%
H.P.	18.26000	- 0.01%
Home Depot	327.34000	- 0.13%
IBM	230.75999	- 0.06%
Intel	62.38000	+ 0.05%
Johnson & Johnson	238.46001	- 0.02%
JPMorgan	309.87000	- 0.04%
Kraft Heinz Co	23.059999	- 0.01%
McDonalds	305.67999	- 0.05%
Merck & Co	121.42000	- 0.02%
Microsoft	370.87000	- 0.09%
Pfizer	26.92000	- 0.00%
Procter & Gamble	145.16000	- 0.04%
Travelers Cos	297.26001	- 0.04%
United Tech.	86.01	- 0.07%
Verizon	64.040001	- 0.00%
Wal-Mart	126.77000	- 0.02%
Walt Disney	99.17000	- 0.02%

Principais moedas latino-americanas

	BRA	MEX	PERU	ARU	PAR	JAM	SAL	C.RICA	URU	PAN	R.DOM	COL	ARG	NIC	CHILE	BOL	CUBA	EURO	USA
BRA	-	3.45	.67	.34	1393.70	29.74	1.74	103.73	8.01	.18	10.50	830.00	46.79	6.97	178.00	1.32	.20	.17	.20
MEX	.29	-	.20	.10	404.50	8.62	.50	30.12	2.32	.05	3.05	239.81	13.59	2.03	51.68	.38	.06	.05	.06
PERU	1.49	5.13	-	.51	2074.60	44.25	2.60	154.32	11.92	.27	15.67	1230.01	69.64	10.38	265.25	1.96	.30	.25	.30
ARU	2.91	10.05	1.96	-	4057.00	86.57	5.05	301.93	23.30	.53	31.00	2400.00	136.24	20.30	518.00	3.80	.58	.49	.58
PAR	.00	.00	.00	.00	-	.02	.00	.07	.01	.00	.01	.59	.03	.01	.13	.00	.00	.00	.00
JAM	.03	.12	.02	.01	46.86	-	.06	3.49	.27	.01	.35	27.79	1.57	.23	5.99	.04	.01	.01	.01
SAL	.57	1.98	.39	.20	800.00	17.09	-	59.52	4.60	.10	6.04	473.93	26.85	4.01	102.04	.76	.11	.10	.11
C.RICA	.01	.03	.01	.00	13.44	.29	.02	-	.08	.00	.10	7.97	.45	.07	1.72	.01	.00	.00	.00
URU	.12	.43	.08	.04	173.91	3.72	.22	12.95	-	.02	1.31	103.20	5.84	.87	22.22	.17	.02	.02	.02
PAN	5.49	18.87	3.70	1.89	7672.00	163.93	9.60	571.43	44.10	-	57.80	4545.45	257.73	38.46	980.39	7.30	1.10	.93	1.10
R.DOM	.10	.33	.06	.03	132.44	2.83	.17	9.90	.76	.02	-	78.74	4.44	.66	16.95	.12	.02	.02	.02
COL	.00	.00	.00	.00	1.69	.04	.00	.13	.01	.00	.01	-	.06	.01	.22	.00	.00	.00	.00
ARG	.02	.07	.01	.01	29.78	.64	.04	2.22	.17	.00	.22	17.70	-	.15	3.81	.03	.00	.00	.00
NIC	.14	.49	.10	.05	199.77	4.26	.25	14.87	1.15	.03	1.51	118.48	6.71	-	25.51	.19	.03	.02	.03
CHILE	.01	.02	.00	.00	7.83	.17	.01	.58	.05	.00	.06	4.60	.26	.04	-	.01	.00	.00	.00
BOL	.76	2.61	.51	.26	1055.00	22.51	1.32	78.51	6.06	.14	8.00	630.00	35.46	5.28	134.80	-	.15	.13	.15
CUBA	5.03	17.30	3.37	1.72	7000.00	149.37	8.75	520.83	40.20	.91	53.00	4149.38	235.29	35.05	892.86	6.62	-	.85	1.00
EURO	5.88	20.25	3.95	2.04	8197.00	174.92	10.25	609.76	47.10	1.07	61.73	4854.37	275.48	41.05	1052.63	7.75	1.18	-	1.17
USA	5.03	17.24	3.38	1.72	6993.01	149.25	8.77	520.83	40.20	.91	52.91	4149.38	235.29	35.09	892.86	6.62	1.00	.85	-

■ A primeira após 6 jogos

Endrick entra no intervalo e brilha na vitória do Lyon



O atacante brasileiro do Lyon, número 09, Endrick (E), disputa a bola com o zagueiro camaronês do Lorient, número 44, Darlin Yongwa (Foto AFP)

O Lyon encerrou uma sequência de seis jogos sem vencer no campeonato francês neste domingo (12) ao derrotar o Lorient por 2 a 0 no Groupama Stadium, pela 29ª rodada da Ligue 1, em jogo no qual a entrada do brasileiro Endrick no intervalo se mostrou decisiva.

Criticado há apenas dois dias pelo seu técnico, o português Paulo Fonseca, o atacante de 19 anos, que chegou por empréstimo do Real Madrid durante a janela de transferências do inverno europeu, começou a partida deste domingo no banco de reservas.

Sua entrada em campo após um primeiro tempo que o Lyon havia dominado completamente, embora de maneira estéril e sem brilho, teve um impacto positivo no desempenho de sua equipe.

Seu cruzamento da direita encontrou o ucraniano Roman Yaremchuk, que desviou de cabeça e abriu o placar (49').

Em seguida, ele contribuiu para o gol marcado por Corentin Tolisso, que também havia entrado no intervalo, fazendo 2 a 0 após uma finalização de Endrick repelida pelo goleiro Yvon Mvogo (54').

Com esta vitória, o Lyon sobe para a 5ª colocação, ficando a dois pontos do Lille (3º) e a um ponto do Olympique de Marselha (4º), antes de sua viagem para enfrentar o Paris Saint-Germain no Parque dos Príncipes, no dia 19 de abril.

Lille recupera 3º lugar

Mais cedo, o Lille confirmou sua excelente fase e retomou seu lugar no 'pódio' da Ligue 1 ao conquistar uma vitória tranquila por 4 a 0 fora de casa, contra o Toulouse.

A equipe do norte da França, que agora acumula uma sequência de quatro vitórias consecutivas, permanece invicta na Ligue 1 desde o dia 1º de fevereiro (somando 6 vitórias e 3

empates) e mantém assim a vantagem de um ponto sobre o Marselha, que havia brevemente tomado seu lugar no Top 3 após derrotar o Metz por 3 a 1 no Vélodrome.

Após três vitórias consecutivas fora de casa, contra Olympique de Marselha (2 a 1), Rennes (2 a 1) e Angers (1 a 0), o time comandado por Bruno Genesio atropelou o Toulouse que, até então, havia perdido apenas duas partidas em casa em 2026: para o Lens (3 a 0) e o OM (1 a 0).

Apenas uma semana após uma demonstração de força no dérbi do norte contra o Lens, a quem venceu por 3 a 0, o Lille abriu o placar graças a um chute desviado de Thomas Meunier aos 23 minutos.

O 'LOSC' ampliou após o intervalo, graças a uma magnífica cobrança de falta de Romain Perraud (50').

Com um jogador a mais, o Lille garantiu a vitória cinco minutos depois, com Matías Fernández Pardo (55'), que já havia marcado e dado uma assistência contra o Lens.

Os visitantes coroaram sua atuação magistral com um pênalti convertido pelo veterano astro Olivier Giroud (89'), que marcou assim seu sétimo gol na Ligue 1 desde o início da temporada.

O jogo mais aguardado da 29ª rodada, entre Lens (2º) e PSG (1º), foi adiado devido ao jogo de volta das quartas de final da Liga dos Campeões, que o time parisiense disputará fora de casa contra o Liverpool na terça-feira. Na ida o PSG venceu por 2 a 0.

A partida entre Brest e Strasbourg, que disputam as quartas de final da Conference League, também foi adiada.

■ 1ª treinadora

Marie-Louise Eta assume Union Berlin

Marie-Louise Eta fez história no futebol europeu, aos 34 anos, ao assumir o comando do Union Berlin, tornando-se a primeira mulher a treinar uma equipe da primeira divisão em uma das principais ligas do continente.

Em um comunicado divulgado no início da manhã deste domingo (12) — horas após uma derrota por 3 a 1 para o lanterna Heidenheim, resultado que aproximou o Union da zona de rebaixamento —, o clube da capital anunciou a demissão de Steffen Baumgart do cargo de técnico e a nomeação de Eta, que já integrava a comissão técnica.

Eta, que ocupará o banco de reservas até o final da temporada, enfrenta a missão de garantir a permanência do Union Berlin na Bundesliga. Seu primeiro jogo será no próximo sábado (18), em casa — no Alte Försterei —, contra o Wolfsburg, equipe que também luta para escapar do rebaixamento.

“Estou muito feliz por o clube ter me confiado esta tarefa difícil. Uma das forças do Union sempre foi — e continua sendo — sua capacidade de se manter unido em situações como esta. E, é claro, estou convencida de que, junto com a equipe, conquistaremos os pontos decisivos”, comentou Eta, conforme citado no comunicado do clube berlinense.

Após a derrota de sábado, o único clube da capital alemã a atuar na primeira divisão soma agora 32 pontos. No momento em que restam cinco rodadas para o fim da temporada, a equipe mantém uma vantagem de sete pontos sobre o St. Pauli, que ocupa atualmente a 16ª colocação, posição que exige a disputa de um playoff para garantir a permanência na elite.

■ “Ventou um pouco, uma leve brisa. As condições estavam diferentes das de antes no torneio ...”

Sinner vence Alcaraz, conquista Masters 1000 de Monte Carlo e volta a ser número 1

O tenista italiano Jannik Sinner conquistou o título do Masters 1000 de Monte Carlo neste domingo (12) ao derrotar na final o atual campeão, Carlos Alcaraz, destronando assim o espanhol da liderança do ranking mundial.

Sinner, de 24 anos, superou Alcaraz com parciais de 7-6 (7/5) e 6-3 em 2 horas e 15 minutos no primeiro duelo entre os dois desde o início da temporada.

No histórico de confrontos diretos, essa foi a sétima vitória do italiano contra 10 do espanhol.

“Viemos aqui com o objetivo de disputar o maior número possível de partidas, ganhando um bom ritmo para os outros grandes torneios que estão por vir. Hoje, o nível de jogo de ambos foi muito alto”, disse Sinner.

“Ventou um pouco, uma leve brisa. As condições estavam diferentes das de antes no torneio. O resultado é incrível. Voltar ao número 1 significa muito para mim... Estou muito feliz por conquistar um grande título nesta

superfície. Eu nunca tinha conseguido antes, e isso tem um grande significado”, acrescentou. “É impressionante o que você está conquistando neste momento”, disse Alcaraz a Sinner durante a cerimônia de premiação.

Ao lado de Djokovic e Nadal

Sinner conquista assim seu terceiro título consecutivo de Masters 1000 em 2026, após seus triunfos em Indian Wells e Miami, o que significa que ele conquistou todos os títulos desta categoria (que está abaixo apenas dos Grand Slams) disputados até o momento nesta temporada, o primeiro a conseguir esse feito desde Djokovic em 2015.

O italiano se junta a Novak Djokovic e Rafael Nadal como o terceiro tenista a conquistar quatro títulos consecutivos de ATP 1000, tendo também triunfado em Paris no final do ano passado.

Foi o primeiro encontro entre Sinner e Alcaraz desde que o italiano levou a melhor no ATP Finals,

em novembro, e também o primeiro confronto entre eles no saibro desde a histórica final de Roland Garros de 2025, quando o espanhol virou o placar após perder os dois primeiros sets conquistou o título.

Sinner, que venceu suas últimas 17 partidas, vai retornar ao topo do ranking na segunda-feira, pela primeira vez neste ano. Foi o 27º título da carreira do italiano e o seu primeiro em um grande torneio no saibro.

Sua sequência de vitórias chega a 22 triunfos consecutivos em torneios desta categoria, graças ao título conquistado em Paris em novembro do ano passado.

Foi após seu triunfo na capital francesa — em quadra coberta — que ele retomou a liderança do ranking mundial, tirando-a de Alcaraz, antes de perdê-la novamente para o espanhol poucos dias depois, no início do Masters de Turim, em meados de novembro, onde o italiano o derrotou na final. Eles não se enfrentavam desde então.

Rajadas de vento

Neste domingo, o primeiro set foi muito acirrado, com os dois jogadores incomodados com as rajadas de vento que atingiam a Quadra Rainier III.

O espanhol obteve a primeira quebra para abrir 2 a 0 no placar, antes de no game seguinte receber o troco de Sinner, que se mostrou extremamente agressivo na devolução, enquanto Alcaraz carecia de precisão em seu primeiro saque.

O italiano teve, então, de lutar para forçar um tie-break — o 16º entre os dois —, o qual acabou vencendo graças a uma dupla falta (sua terceira no set) de Alcaraz, após 1 hora e 14 minutos de jogo.

Com o orgulho ferido, o espanhol conseguiu uma quebra de serviço logo no início, aproveitando um momento de fragilidade de Sinner. No entanto, seus excessivos erros não forçados (45) e as dificuldades com o saque (5 duplas faltas) acabaram lhe custando a partida.

"Cada um com a sua."

Ulpiano

Sudokumania

O objetivo é preencher uma grade 9x9 de células (81 no total) que é dividido em subgrids 3x3 (também chamados de caixas ou regiões) com os números 1-9 daqueles já previstos em algumas células.

A regra fundamental é não repetir nenhum número em uma mesma linha, coluna ou subgrid. Não é realmente tão difícil, embora ele esclareceu que a resolução que exige paciência. Além disso, nenhuma habilidade especial numérica necessário, mas o senso comum.

Exercite sua mente e se divertir!

Iniciantes

9		6	5			4		7
		7	3		8	5		9
	5				4		6	
	3		9	7	6	2		
		8		2		9		
		4	8	5	3		7	
	4		6				2	
8		3	2		7	6		
5		2			9	7		8

	6			9		3	2	
1	3	2	8		5			7
		9	3		2	5	8	1
9		4	2			7		
7								2
		1			4	9		8
5	1	3	6		8	4		
2			4		1	8	5	6
	4	8		5			1	

Avançado

	2						1	
						3		9
		6	4	1		8		
	7	2	9	5				8
			7		8			
8				2	1	5	6	
		5		7	2	4		
3		7						
	6						9	

		6	4				2	
		4		6				
				2	9		1	6
					8			5
	7	3				9	4	
8			5					
4	6		8	3				
				9		5		
	3				1	6		

8	7	2	6	5	1	7	9	5
5	6	9	2	7	5	1	8	
1	7	5	5	8	9	6	7	2
9	2	1	5	5	8	7	6	7
5	5	6	1	7	7	8	2	9
7	8	7	9	2	6	5	5	1
7	9	8	7	6	2	1	5	5
6	1	5	8	9	5	2	7	7
2	5	7	2	1	5	9	8	6

5	1	7	6	5	2	8	7	9
9	5	8	1	5	7	2	6	7
6	2	7	8	7	9	5	1	5
8	9	6	7	2	5	1	7	5
7	7	1	5	8	6	9	5	2
5	5	2	9	1	7	7	8	6
1	8	5	7	9	5	6	2	7
2	6	9	5	7	8	7	5	1
7	7	5	2	6	1	5	9	8

DEDICATED PRESS vendas
+52 81 1344 9200
sales@dedicatedpress.com



DEDICATED PRESS editorial
+52 55 5572 6129
editorial@dedicatedpress.com

Informações da Fonte:
Agence France-Presse (AFP)
Impresso e distribuído localmente em cada hotel.
Todos os direitos reservados.
Reprodução no todo ou em parte, por qualquer
impresso ou eletrônico, sem a
permissão do editor.

1	6	2	5	5	8	7	9	2
9	5	7	6	7	1	2	8	5
5	8	7	2	2	9	5	6	1
2	9	5	1	7	5	6	7	8
7	7	6	8	9	2	5	1	5
8	5	1	7	5	6	2	2	9
5	7	8	2	1	7	9	5	6
6	2	5	9	8	7	1	5	7
7	1	9	5	6	5	8	2	2

7	8	9	1	5	2	7	5	6
2	5	5	7	6	9	2	8	1
2	6	1	2	5	8	5	9	7
1	9	7	5	2	5	6	7	8
8	7	6	9	1	7	5	2	5
5	2	8	2	2	5	8	5	7
6	5	8	7	9	1	7	6	2
6	2	7	5	8	7	9	1	5

THE LOBBY

Shake & Roll

*Where Luxury Meets
Island Vibes*

Enjoy handcrafted cocktails, fresh sushi, and exceptional dining,
all served in a relaxed yet elegant atmosphere.

For Reservations
arubamarriott.com